

## O EDIFÍCIO COMO MANIFESTO INSTITUCIONAL

### [1] O CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO E A 'REFUNDAÇÃO' DAS NOVAS SEDES

Passados treze anos desde a sua fundação, o CAU passa nos últimos anos por um momento especial de sua breve história. Após um período inicial de organização e consolidação, vive hoje a necessidade conquistada pelo seu crescimento em ter e oferecer melhores e maiores instalações.

Surtem pelo Brasil novas sedes regionais, sejam elas edificações novas ou reformas e ampliações de edifícios já existentes, buscam atender em outra dimensão a participação colaborativa de arquitetos e urbanistas engajados nos desafios temas contemporâneos de nossa profissão.

Essa 'REFUNDAÇÃO' das sedes passa por uma consolidação de um Conselho Federal jovem mas com uma longa tradição e história. Por isso, demanda a criação de uma identidade de forte importância para representatividade social, e sobretudo contemporânea, para o fomento da inovação e a difusão de práticas profissionais para valorização da vida, da estética, cultura e dos lugares em suas distintas escalas e dimensões sociais.

Se a 'FUNDAÇÃO' é um ato de fé, a 'REFUNDAÇÃO' passa pelo marco temporal de um novo ciclo, que reafirma os princípios fundamentais, mas também vislumbra a possibilidade de crescimento, evolução e inovação.

### [2] O EDIFÍCIO SEDE DO CAU-SC COMO MANIFESTO INSTITUCIONAL

A construção da imagem pública de uma instituição se constrói de distintas maneiras, mas a sua representação física perante a "urbs" sempre foi uma das principais formas de se fazer presente e atuante. O desejo e decisão do CAU, de encaminhar esse debate pelo caminho dos concursos públicos por si só já demonstra um claro posicionamento.

A missão institucional passa pela orientação e desenvolvimento das atividades profissionais e pelo restabelecimento do papel social do arquiteto e urbanista. A sede de cada CAU deve manifestar arquitetonicamente a defesa da sociedade, da qualidade do ambiente urbano e do comprometimento com as melhores práticas profissionais.

Nesse sentido acreditamos na nova sede do CAU-SC como manifesto institucional. Um convite ao compartilhamento democrático do espaço urbano e do viver coletivo. Acreditamos que seja um desejo coletivo da classe termos e oferecermos a sociedade brasileira um conselho aberto e transparente.

Sem perder o vínculo com a cultura local e a geografia onde se insere a sede de cada CAU, passamos pela necessidade de atender a responsabilidade de estarmos comprometidos com o momento histórico que vivemos e os anseios nele impregnados.

### [3] SOBRE A POÉTICA DO LUGAR

A abordagem da nossa proposta se dá a partir da apreensão e entendimento do território e da paisagem urbana da nova sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina. A cidade de Florianópolis, fundada na Ilha de Santa Catarina, construiu com o passar do tempo uma história rica e prospera que pode ser reconhecida em distintas camadas de tempo e espaço. Acreditamos que o poder de uma intenção de projeto pode ser revelado através de poética, e que podem se materializar através de decisões arquitetônicas que dialoguem com a memória coletiva.

### [4] ACESSO: ILHA DO CAFÉ E A ÁGUA

O acolhimento se dará por uma "promenade". Como uma ponte, começa junto ao passeio público e atravessa a Ilha do Café e leva até a Recepção e logo a Praça Interna. Por toda a sua extensão, um banco de concreto acompanha e convida para a permanência ou servir simplesmente como apoio para exposições ou outros eventos.

### [5] A COTA ZERO E A PRAÇA INTERNA

Todo o pavimento térreo foi concebido como uma extensão do espaço urbano, e nesse sentido, optamos pela máxima flexibilidade de usos, principalmente na Praça Interna.

Essa versatilidade espacial reflete a contemporaneidade do espaço público desejável para a realização de eventos, plenárias, exposições e toda sorte de acontecimentos que vão se tornar parte do cotidiano dos visitantes e funcionários. Contemplar essa multiplicidade de imprevisíveis ocupações é caro a arquitetura brasileira e desejamos reforçar esse aspecto através de uma continuidade que busca os usuários da cota de acesso da calçada até o interior da Praça.

O pequeno mas bem equipado Café poderá atender tanto para dentro (Praça Interna) como para o espaço público (Ilha do Café), oferecendo com gentileza uma nova possibilidade de estar para a cidade.

### [6] O VAZIO, A ESCADA E O ESPAÇO MULTIPLICADO

Entendemos o 1º pavimento como um mezanino, um espaço contínuo e integrado aos fluxos e atividades do pavimento térreo. Nesse sentido nos pareceu necessário não somente uma integração funcional, mas principalmente uma integração espacial. O vazio proporciona um espaço de acolhimento generoso e com pé-direito duplo. Uma escada helicoidal, tratada com certo protagonismo, funciona como ponto focal que arremata a "promenade" de acesso.

### [7] O JARDIM VERTICAL E A ELIMINAÇÃO DOS ESPAÇOS RESÍDUAIS (RECUOS)

A permeabilidade visual proposta no pavimento térreo tenta aproveitar os pequenos recuos laterais e fundo, que hoje são espaços residuais. Esses espaços, apesar de estreitos - principalmente os de fundos, se integram e são incorporados pela Praça Interna.

As paredes de divisas ganham um protagonismo que anteriormente não existia, por isso nossa proposta os utiliza com suporte para um jardim vertical que servirá para diluir o sentido de limite e ressignificar o sentido de uso da Nova Sede do CAU-SC.

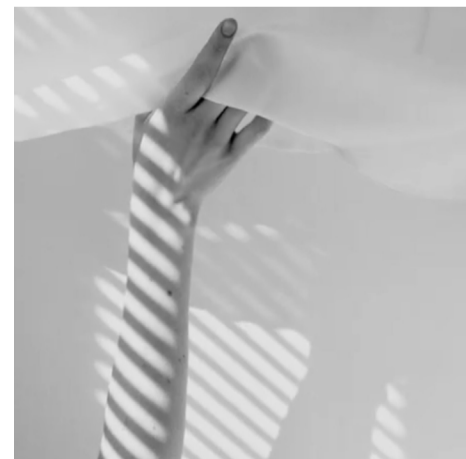
### [8] A TRANSPARÊNCIA, A SOMBRA E A LUZ

Por se tratar da face norte, a fachada voltada para a Avenida Rio Branco receberá uma nova pele que atribuirá, além de proteção, leveza e transparência, protegendo o edifício da incidência solar direta e configurando uma nova identidade.

Além da marquise que sombreia a Ilha do Café, no último pavimento foi idealizada uma estrutura composta que fará o arremate do edifício. Nela se apoia a nova cobertura do Salão de Eventos e sobre ela um conjunto de placas fotovoltaicas que funcionam como um pergolado sombreando a superfície topográfica dessa cobertura.



um local atrativo e acolhedor, com limites indistintos, onde as pessoas podem desfrutar de atividades com conforto, criando uma sensação de bem-estar e refúgio.



uma condição de sombra, com luz suavemente filtrada, em um ambiente tranquilo e protegido.



PRANCHA

CONCURSO  
NOVA SEDE CAU/SC



01 / 04